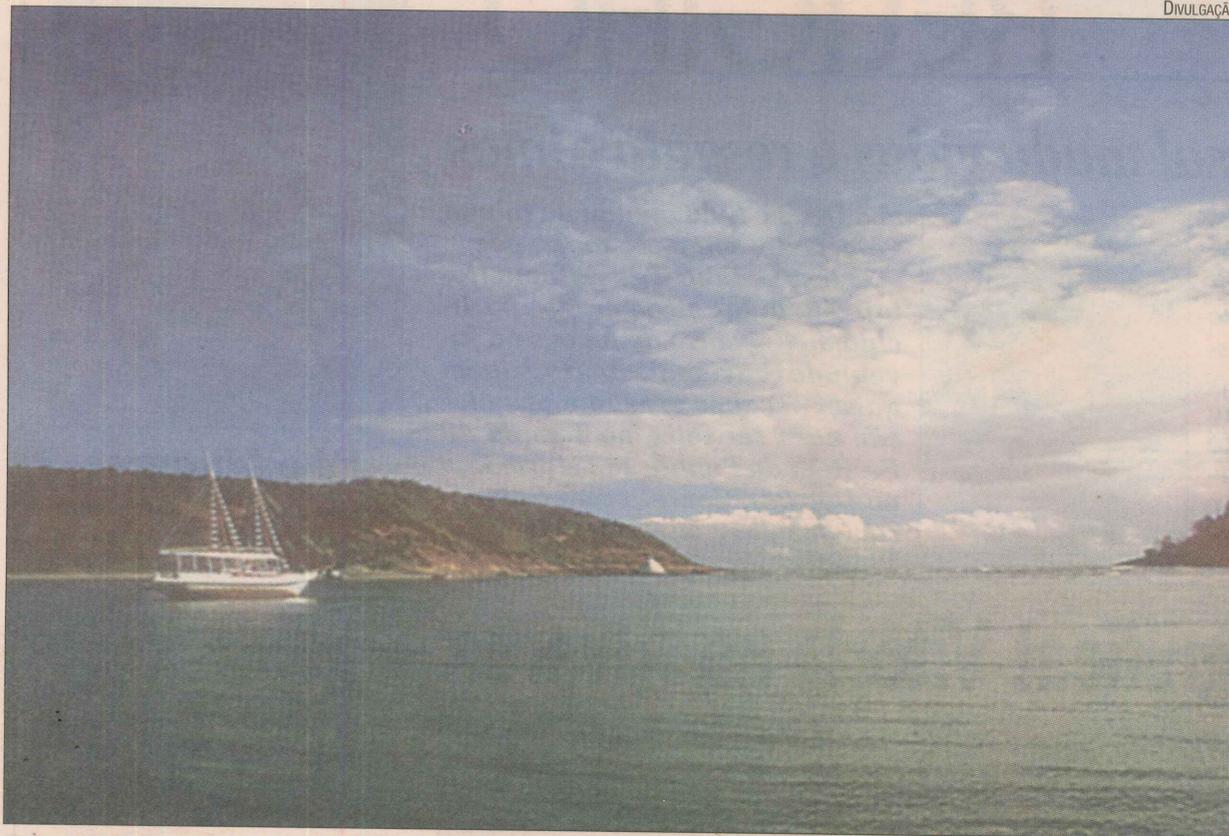


Unidade de Conservação
(Parque Nacional)

REGIONAL



DIVULGAÇÃO

Criação de parque nacional poderá tornar a pesca proibida nas ilhas da região de Piúma

União vai preservar ilhas do Sul

O objetivo é garantir a preservação das espécies de cinco ilhas localizadas em Piúma e Itapemirim

ALESSANDRO DE PAULA

CACHOEIRO – Uma área de 13,8 mil hectares – espaço equivalente a 12,7 mil campos de futebol – em uma faixa do mar entre Piúma e Itapemirim, onde estão situadas cinco ilhas, no Sul do Estado, passará a ser um espaço de preservação federal.

Técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) se reuniram ontem com pescadores, prefeitos, donos de hotéis, representantes da Marinha e moradores de Piúma, Marataízes, Anchieta e Itapemirim na Escola de Pesca de Piúma para discutir a criação do Parque Nacional Marinho Ilha dos Franceses.

O objetivo é garantir a sustentabilidade das espécies marinhas e a preservação da fauna e flora do conjunto de cinco ilhas. Além da Ilha dos Franceses, localizada em Itapemirim, o projeto engloba as ilhas do Gambá, do Meio e dos Cabritos, em Piúma, e a Ilha de Itapetinga – localizada entre os dois municípios.

ALTERNATIVAS

O parque é uma reivindicação antiga da comunidade local e começou a ser discutido em 2002. Mas, segundo o analista ambiental do Ibama, Roberto Sforza, há ainda duas outras alternativas de unida-

de de preservação: uma área de preservação ambiental (APA) ou uma reserva extrativista.

No caso de um parque, o controle sobre os ecossistemas locais é muito mais rigoroso, não sendo permitido qualquer tipo de atividade de exploração, como pesca e extrações.

“Por outro lado, o parque tem forte apelo turístico, atraindo investimentos e criando oportunidades de renda extra aos pescadores, como o transporte de turistas nos barcos”, observou Forza.

“O parque é bom, pois irá organizar a atividade de pesca e de turismo na região. Teremos regras claras do que é permitido ou não. Também vai ajudar na atividade turística, uma vez que o visitante, principalmente estrangeiro, valoriza regiões onde há conservação ambiental”, disse o prefeito eleito de Piúma, Valter Potratz.

Já os pescadores reclamam do desaparecimento de peixes na região. “Antigamente era possível catar camarão na praia. Hoje, até o peroá tem sumido de nossas águas. Acreditamos que a área de preservação se transformará numa espécie de berçário, onde os peixes se formarão, ajudando a aumentar a população de espécies marinhas”, salientou o diretor da Escola de Pesca, Welerson Xavier.

SAIBA MAIS

- A área a ser protegida engloba um espaço de 13,8 mil hectares, com ilhas de Piúma e Itapemirim.
- A idéia original é criar o Parque Nacional Marinho Ilha dos Franceses, nome de uma das cinco ilhas.
- As demais ilhas são: do Gambá, do Meio e dos Cabritos, em Piúma, e de Itapetinga, entre Piúma e Itapemirim.
- Também está sendo estudada a criação de outras duas categorias de unidade de preservação: área de preservação ambiental (APA) e reserva extrativista.
- O parque nacional é a categoria mais rigorosa, não permitindo qualquer tipo de atividade pesqueira ou extrativista na área.
- Somente são aceitáveis nos parques nacionais atividades como a visitação turística e pesquisa científica.
- Nos demais casos são permitidas atividades, como pesca e cultivo de marisco, desde que não destruam os recursos naturais.
- Após implantada a unidade, fiscais do Ibama farão vistoria constante de embarcações e controlarão o fluxo de visitas nas ilhas.
- Das cinco ilhas, quatro foram tombadas pelo Conselho Estadual de Cultura. Somente a ilha de Itapetinga ainda não foi tombada.
- Atualmente o acesso a qualquer uma das ilhas é feito sem qualquer controle de autoridades ambientais.

Fonte: Ibama

DAL